13

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

ORIGINAL ANEXO AO
PROC. N.º 130/04
EM 29/6/04

A dança da quadrilha surgiu em homenagem aos santos católicos cujas datas comemorativas caem no mês de junho, ou seja, São João, Santo Antônio e São Pedro.

São danças que se originaram nas comunidades rurais que tinham por propósito agradecer e homenagear os santos pelas boas colheitas na roça. Com o passar dos anos, essas danças, que faziam parte de festas e se constituíam em verdadeiros acontecimentos sociais nas comunidades rurais, foram se tornando cada vez mais tradicionais, até porque a religiosidade é um traço predominante nos habitantes do campo, em permanente contato com a natureza e que têm por hábito rogar a Deus e aos Santos por proteção e agradecer-lhes pelo pão de cada dia.

Faz parte da história da humanidade a realização de festas por ocasião das colheitas, costume herdado dos gregos e romanos e dos povos ainda mais antigos, que celebravam as vindimas e as safras de trigo e grãos.

Estudos realizados por folcloristas apontam para a origem da quadrilha tal como hoje se conhece, na Inglaterra, por volta dos séculos XIII e XIV, antes restrita à nobreza, quando era conhecida como "country dance". Difundindo-se em vários países da Europa, passou a ser amplamente difundida na França, onde tradicionalmente era dançada em cinco partes conhecida como "contredance".

No século XVIII a contradança chegou a ser mantida em todas as cortes européias como a grande dança protocolar, na abertura de todos os bailes e cerimônias.

Com a vinda da família real para o Brasil no século XIX, a dança logo passou dos salões para os quintais das fazendas, graças à boa índole do povo brasileiro, animado e festeiro.

Em quase todo o Brasil, salvo em algumas cidades onde as tradições não foram, infelizmente, preservadas, a quadrilha é dançada por um número par de casais, além do que a quantidade de participantes é determinada pelo tamanho do espaço que se tem para dançar.

A quadrilha tradicional é comandada por um marcado que orienta os casais, usando palavras afrancesadas e portuguesas. Existem vários tipos de marcações para as quadrilhas e, a cada ano, vão surgindo novos comandos, baseados nos acontecimentos nacionais e na criatividade dos grupos e marcadores. Muitos compositores brasileiros tomaram gosto pelo gênero e hoje a *maioria* das quadrilhas possui características regionalizadas, conforme os Estados e regiões onde são dançadas.

Em nossa cidade, felizmente, muitas quadrilhas são dançadas, quer nas escolas, quer nos clubes, quer por iniciativa de associações e clubes, mantendo viva essa bela tradição.

Entendemos que o Poder Público deve incentivar essa manifestação cultural popular, estabelecendo um concurso, de forma a estimular os participantes que poderão se apresentar em vários bairros da cidade e, na fase final, no Centro de Convenções de São Vicente, onde certamente será muito prestigiada pela população e também pelos turistas.

Diante do exposto,

Submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º **77**/04
DOCUMENTO N.º **988**/04

Inclui no calendário oficial do Município o Concurso de Quadrilhas, a ser realizado anualmente no mês de junho.

Art. 1.º - Fica incluído no Calendário Oficial do Município, o Concurso de Quadrilhas, a ser realizado anualmente no mês de junho.

Art. 2.º - O Poder Executivo, através da Supervisões competentes, providenciará a realização do evento do qual participarão grupos de dança das escolas da rede de ensino municipal e municipalizada, estabelecimentos de ensino particulares, grupos folclóricos e representantes de entidades culturais afins.

Art. 3.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º - Revogam-se as disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 29 de junho de 2004.

NICOLINO BOZZELLA

Tec0477/dh/